

Termo de Referência 51/2024

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
51/2024	240101-MCT-COORD. GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS/DF	EWERTON RENATO FERREIRA FAGUNDES	26/09/2024 10:33 (v 1.0)
Status	CONCLUIDO		

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados /Capacitação		01245.012924/2024-24

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratação de 1 participação no evento Treinamento em Desarmamento e Não Proliferação de ADM - Instituto Asser, com o objetivo de capacitar servidor da Coordenação-Geral de Bens Sensíveis em desarmamento e não proliferação de armas de destruição em massa, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSER	DATA DO EVENTO	QUANTIDADE DE ITENS (TURMAS/ PARTICIPAÇÕES) CONTRATADAS	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	Treinamento em Desarmamento e Não Proliferação de ADM - Instituto Asser	Treinamento	30/09 a 04/10	1	€ 1695 (O valor da inscrição do curso é apresentado em Euros, não incluindo eventuais taxas de conversão de moeda e outras taxas bancárias)	€ 1695 (O valor da inscrição do curso é apresentado em Euros, não incluindo eventuais taxas de conversão de moeda e outras taxas bancárias)

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Motivação da Contratação:

O Programa do Treinamento em Não Proliferação de Armas de Destruição em Massa (ADM), a ser realizado pelo ASSER INSTITUTE, na Haia, Países Baixos, no período de 30 de setembro a 04 de outubro de 2024 é um programa de treinamento

intensivo, onde o participante receberá uma visão abrangente dos esforços de não proliferação e desarmamento em relação às armas de destruição em massa. Aprenderá com renomados especialistas e profissionais e se envolverá em discussões ativas sobre tópicos relevantes e debates em andamento. O programa também oferece a oportunidade de construir sua rede profissional e se conectar com especialistas na área, bem como com seus colegas participantes. Não foi encontrado treinamento similar a este no Brasil, assim, recorreu-se a este curso que é promovido por instituição estrangeira.

Benefícios diretos e indiretos que resultarão da contratação:

O treinamento é oportunidade de ampliar e aprofundar o conhecimento na área de desarmamento e não proliferação de Armas de Destruição em Massa, atividade fim da Coordenação-Geral de Bens Sensíveis de acompanhar os Acordos, Tratados e Convenções sobre Desarmamento e não proliferação de Armas de Destruição em Massa dos quais o Brasil faz parte.

O treinamento irá propiciar um profundo conhecimento dos aspectos diplomáticos, jurídicos e técnicos do desarmamento e não proliferação; conhecimento sobre o trabalho dos principais profissionais da área de ADM, com troca de experiências; e oportunidades únicas de networking com palestrantes e participantes de diversas origens.

Conexão entre a contratação e o planejamento existente:

A capacitação para os servidores da CGBS faz parte do planejamento anual e foi solicitada à Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal. Como os assuntos tratados pela CGBS são técnicos e muito específicos, há necessidade de aproveitar a presente oportunidade pois o curso é destinado a funcionários diretamente associados ao tema.

A solicitação de participação consta PDP 2024, com previsão orçamentária para pagamento da inscrição, e consta do Planejamento anual da CGBS para 2024, com previsão orçamentária para o pagamento de passagens e diárias.

3. JUSTIFICATIVA QUANTO À INEXIGIBILIDADE

JUSTIFICATIVA QUANTO À INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO E ESCOLHA DO CONTRATADO (art. 72, VI, da Lei 14.133/21)

Esta unidade demandante realizou pesquisa de mercado para avaliar as soluções disponíveis para atender a necessidade de capacitação específica e atualização sobre o tema de controle de exportações e não proliferação de armas de destruição em massa.

Cabe ressaltar que não forma encontrados cursos similares realizados no Brasil.

O Programa de treinamento anual em Desarmamento e Não Proliferação de ADM, realizado pelo Instituto Asser, localizado na Haia, Países Baixos, é realizado desde de 2010 e tornou-se referência para o tema. Como a área de não proliferação e de desarmamento é muito específica e dificilmente são encontrados cursos relacionados ao tema, até mesmo no exterior, a participação em tal evento é muito importante, considerada uma oportunidade para a capacitação dos servidores da CGBS de modo que as atividades da CGBS sejam realizadas com excelência.

Após realizar o levantamento de mercado, e analisar as possíveis soluções encontradas, não foi identificado treinamento com as mesmas características do curso oferecido pelo Instituto Asser, motivo pelo qual foi o único incluído no quadro comparativo:

SOLUÇÃO	NOME INSTITUIÇÃO PROMOTORA	CARGA HORÁRIA	Nº DE PARTICIPANTE	VALOR TOTAL	VALOR/ PARTICIPANTE	OBSERVAÇÕES
1	Instituto Asser	5 dias (40h)	1	€ 1695	€ 1695	O valor da inscrição do curso é apresentado em Euros, não incluindo eventuais taxas de

						conversão de moeda e outras taxas bancárias
2	-	-	-	R\$ -	R\$ -	-
3	-	-	-	R\$ -	R\$ -	-

Considerando os argumentos expostos e as vantagens presentes na proposta escolhida pelo MCTI, manifestadas e percebidas por meio da notória especialização do objeto requerido, a futura contratação será realizada por inexigibilidade de licitação, tendo como fundamento o art. 74, inciso III, alínea "f", da lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021.

Assim, sempre que caracterizada a inviabilidade de competição, a licitação será afastada. A inviabilidade de competição pode decorrer de ausência total de competidores em razão de existir apenas um particular apto a ofertar o bem pretendido pela Administração, podendo também, decorrer da impossibilidade de comparar objetivamente os diversos objetos similares encontrados no mercado, por possuírem natureza técnica e serem, diretamente, produtos do desempenho do profissional especializado que o executa.

“Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

III - contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:

(...)

f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

(...)

§ 3º Para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.”

Sobre os cursos de treinamento aberto ou fechado, Jorge Ulisses Jacoby Fernandes assevera que:

“É também inexigível a licitação para a matrícula de servidor em curso oferecido por instituição privada de treinamento, porque esses eventos são realizados em períodos determinados, mostrando-se inviável a competição. Contudo, para a realização de seminários fechados, promovido por qualquer dessas mesmas instituições, é, em princípio, exigível a licitação, porque o interesse e conveniência de treinamento podem ser determinados pela Administração, ao contrário do caso anterior, em que a oportunidade é ditada pelas instituições.”

Acerca desse tema, é válido apresentar o rol exemplificativo, no qual o professor Marçal Justen Filho ilustra alguns requisitos que comprovam a notória especialização, que justifica a inexigibilidade de licitação:

“... a conclusão de cursos e a titulação no âmbito de pós-graduação, a participação em organismos voltados a atividade especializada, o desenvolvimento frutífero e exitoso de serviços semelhantes em outras oportunidades, a autoria de obras técnicas, o exercício de magistério superior, a premiação em concursos ou a obtenção de láureas, a organização de equipe técnica e assim por diante.” (Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, 11ª Ed. Dialética. São Paulo, 2005. p. 284).

Há também quem defenda que a inexigibilidade de licitação seja aplicável a toda contratação de treinamento de servidores, sem qualquer restrição. É o caso do notável Antônio Carlos Cintra do Amaral, que assevera:

“A Administração não pode realizar licitação para treinamento, porque os profissionais ou empresas são incomparáveis. Não há, portanto, viabilidade de competição. A adoção do tipo de licitação de 'menor preço' conduz, na maioria dos casos, à obtenção de qualidade inadequada. A de 'melhor técnica' e a de 'técnica e preço' são inviáveis, porque não se pode cogitar, no caso, de

apresentação de proposta técnica. A proposta técnica seria, a rigor, o programa e a metodologia, de pouca ou nenhuma diferenciação. O êxito do treinamento depende, basicamente, dos instrutores ou docentes. Que são incomparáveis, singulares, o que torna inviável a competição.” (Ato Administrativo, Licitações e Contratos Administrativos, Malheiros, 1ª ed., 1995, pág. 111).

Não há como discordar do doutrinador quando salienta que os possíveis instrutores são incomparáveis. É inegável também que o êxito do treinamento depende da pessoa do instrutor, e não apenas do programa e da metodologia.

Da caracterização como serviço técnico especializado:

O presente serviço é considerado como sendo técnico especializado, ou seja, tem como característica principal ser executado de forma predominantemente intelectual. Além disso, como se verá adiante, é realizada por profissionais e/ou empresas com notória especialização.

Ademais disso, cumpre destacar que a Câmara Nacional de Modelos de Licitações e Contrato da AGU, expediu entendimento por meio do PARECER n. 00001/2023/CNLCA/CGU/AGU, no qual aponta a desnecessidade de comprovação de singularidade do serviço contratado, pontuando, ainda, sobre os requisitos a serem preenchidos para sua configuração quando se tratar de inexigibilidade com fulcro no artigo 74, inciso III da Lei nº 14.133/2021.

Quanto ao serviço técnico especializado conforme já indicado acima, a Lei nº 14.133/2021 elenca no inciso III, do art. 74 os serviços técnicos profissionais especializados, dentre os quais, repita-se, a sua alínea f) expressamente dispõe os casos de “treinamento e aperfeiçoamento de pessoal”.

A Lei nº 14.133/2021, em seu art. 6º, inciso XIX traz a definição de notória especialização, vejamos:

“XIX - notória especialização: qualidade de profissional ou de empresa cujo conceito, no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permite inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato;”

Em relação ao requisito subjetivo, qual seja, a notória especialização, temos que não se trata de característica exclusiva da empresa, nem tampouco há necessidade de exposição pública da entidade prestadora do serviço. Tal característica é principalmente do corpo técnico.

No presente caso, verifica-se a partir do exame da documentação apresentada pela futura contratada que a notória especialização se mostra presente e atende à exigência legal por meio do quadro de instrutores do curso, que inclui professores universitários, diplomatas, representantes de organizações internacionais especializadas nos temas de desarmamento e não-proliferação, representantes governamentais e de institutos de pesquisas focados no tema.

Verifica-se, portanto, que resta caracterizada a “notória especialização”, da “empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades”, permitem “inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato”, nos termos exigidos pela novel legislação.

Dessa forma, considerando as vantagens presentes na proposta escolhida pelo MCTI, manifestadas e percebidas por meio da notória especialização, a futura contratação será realizada por inexigibilidade de licitação, tendo como fundamento o art. 74, inciso III, alínea “f”, da lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021.

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

O objetivo da contratação do curso é promover capacitação, reciclagem e aprofundamento ao pessoal da Coordenação-Geral de Bens Sensíveis, de modo a oferecer, além de um conhecimento mais aprofundado, a possibilidade de usar o conhecimento adquirido para interpretar, avaliar e agir de acordo com as informações recebidas durante seu trabalho associado ao acompanhamento das convenções e dos regimes internacionais de controle de bens sensíveis, à implementação nacional das obrigações brasileiras perante esses regimes e ao desenvolvimento de soluções capazes de trazer melhorias ao trabalho da Coordenação-Geral.

5. METODOLOGIA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologia:

- a. 1. Aulas Teóricas
- b. 2. Aulas Práticas
- c. 3. Visitação a instituições relacionadas ao tema

Conteúdo Programático:

- a. 1. Desarmamento nuclear e Tratados de Não Proliferação
- b. 2. Futuro das Armas Nucleares e Estabilidade Estratégica
- c. 3. Salvaguardas Nucleares
- d. 4. Segurança Nuclear e Radiológica
- e. 5. Visita de Campo: Reator Nuclear de Pesquisa TU-Delft
- f. 6. Questões gerais de armas de destruição em massa; Armas Nucleares
- g. 7. Armas de Destruição em Massa (ADM) de uma Perspectiva Geopolítica
- h. 8. O Futuro do Controle de Armas Nucleares e Estabilidade Estratégica
- i. 9. Visita de campo: Reator de Pesquisa Nuclear TU-Delft
- j. 10. Regimes de Controle de Exportação
- k. 11. Exercício de Simulação sobre Controle de Exportação
- l. 12. Banimento de Testes: o Regime Legal Internacional para Testes Nucleares
- m. 13. A Convenção de Armas Biológicas
- n. 14. Desenvolvimentos Científicos e Tecnológicos: Desarmamento Biológico e Químico num mundo de evolução tecnológica
- o. 15. A Convenção de Armas Químicas e a OPAQ
- p. 16. Fim da Destruição de Todas as Armas Químicas Declaradas
- q. 17. Terrorismo Químico: Ameaça e Resposta
- r. 18. Defendendo a Convenção de Armas Químicas: o trabalho da Equipe de Investigação e Identificação da OPAQ (IIT)
- s. 19. Tour guiado ao ChemTech Centre da OPAQ
- t. 20. Estudo de Caso de Não Proliferação: A questão nuclear da Coreia do Norte
- u. 21. Alegações não comprovadas de uso de armas químicas e biológicas em Conflitos Armados Internacionais
- v. 22. Negociando o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares (TPNW)
- w. 23. Inteligência Artificial e Armas de Destruição em Massa (Painel de Discussão)

6. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

QUANTITATIVO DE TURMAS/ PARTICIPAÇÕES	LOCAL DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS	DATA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO	HORÁRIO
1 turma	Haia, Países Baixos	29 de setembro a 4 de outubro de 2024	09:00 - 18: 00

7. PÚBLICO-ALVO

O Curso de Treinamento sobre Desarmamento e Não Proliferação de Armas de Destruição em Massa visa a treinar diplomatas, funcionários públicos responsáveis pela implementação de regimes de não proliferação e outros atores em temas de desarmamento e de não proliferação, oferecendo uma visão ampla sobre os principais regimes de não proliferação, a saber: a Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ), a Convenção para a Proibição das Armas Biológicas e Toxínicas

(CPAB), o Grupo de Supridores Nucleares (NSG). Nesse sentido, as informações adquiridas no referido curso serão importantes para melhoria do processo de análise de transferências de bens sensíveis na CGBS.

8. UNIDADE SOLICITANTE

Evento solicitado pela unidade CGBS, como parte da capacitação de seus recursos humanos.

9. ESCOLAS DE GOVERNO

Não há informações sobre treinamentos semelhantes no Brasil, nem cursos pagos, nem em Escolas de Governo, em função da especialidade do treinamento.

O Instituto Asser realiza esse treinamento desde 2010 e se utiliza de diplomatas, especialistas, pesquisadores de think tanks, bem como funcionários das organizações internacionais que lidam com esses assuntos para trabalharem como instrutores nos cursos.

10. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E PREÇO

O valor total da contratação é de € 1695 (um mil, seiscentos e noventa e cinco euros), perfazendo aproximadamente R\$ 10.587,48 (dez mil, quinhentos e oitenta e sete reais e quarenta e oito centavos), de acordo com a cotação do dia 30 de agosto de 2024.

No valor não estão incluídas taxas de câmbio e outras taxas bancárias.

No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

O preço é fixo e irrevogável.

As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 2024, na classificação abaixo:

- Gestão/Unidade: 240237/0001
- Fonte: 100
- Programa: 2106
- Ação: 2000
- PTRES: 128601
- Elemento de Despesa: 33903628
- PI: 20000006-02
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

11. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento será efetuado pela CONTRATANTE no prazo máximo de **até 10 (dez)** dias úteis, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022.

A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Termo de Referência.

A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da lei 14.133/21.

Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

o prazo de validade;

a data da emissão;

os dados do contrato e do órgão contratante;

o período de prestação dos serviços;

o valor a pagar;

eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação.

Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação.

Por se tratar de curso de curta duração, e tendo em vista o inciso III do art. 70 da lei 14.133/21, em similaridade com contratações para entrega imediata, a documentação de que tratam os arts. 67 e 68 da Lei nº 14.133/21 poderá ser dispensada, no todo ou em parte, nos termos do art.37, XXI da Constituição Federal.

Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

Previamente à emissão de nota de empenho, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, em especial a prevista no artigo 31 da Lei 8.212, de 1993, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017, quando couber.

É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA de correção monetária.

12. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário.

13. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com o presente Termo de Referência, as cláusulas contratuais (se houver minuta de Contrato) e os termos de sua proposta;

Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;

Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;

Comunicar a empresa para emissão de Nota Fiscal em relação à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento, quando houver controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, conforme o art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021;

Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente à execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e/ou no Termo de Referência;

Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e neste Termo de Referência;

Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;

Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

A Administração terá o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, no caso do art. 93, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021.

A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

14. OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Termo de Referência, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, além de fornecer os materiais a serem disponibilizados (se for o caso), na qualidade e quantidade especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;

Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II) e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;

Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;

Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou do fiscal ou gestor do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;

Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.

Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.

Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação;

Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116);

Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único);

Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;

Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante.

15. OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.

É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.

A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.

Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

É dever do contratado orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

O Contratado deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.

O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.

Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.

O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.

16. SUBCONTRATAÇÃO

Não será admitida a subcontratação do objeto.

17. VIGÊNCIA E FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

O prazo de vigência do ajuste começa com a emissão da nota de empenho substitutiva do Termo de Contrato e termina com a conclusão das datas de realização do curso, sendo admitida a mudança dessas datas por razão de força maior ou acordo entre as partes.

O instrumento contratual será substituído pela nota de empenho da despesa, em conformidade com o disposto no art. 95 da lei nº 14.133 de 2021.

18. INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o contratado que:

der causa à inexecução parcial do contrato;

der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

der causa à inexecução total do contrato;

ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;

apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;

praticar ato fraudulento na execução do contrato;

comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;

praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;

Não mantiver a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;

Serão aplicadas ao contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

Advertência, quando o contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021);

Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021);

Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021).

Multa:

(1). moratória de 0,5% (meio por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 60 (sessenta) dias;

(2) Compensatória, para as infrações descritas nas alíneas “e” a “h” do subitem 12.1, de 0,5% a 30% do valor do Contrato.

(3) Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista na alínea “c” do subitem 12.1, de 0,5% a 30% do valor do Contrato.

(4) Para infração descrita na alínea “b” do subitem 12.1, a multa será de 0,5% a 30% do valor do Contrato.

(5) Para infrações descritas na alínea “d” do subitem 12.1, a multa será de 0,5% a 30% do valor do Contrato.

(6) Para a infração descrita na alínea “a” do subitem 12.1, a multa será de 0,5% a 30% do valor do Contrato.

A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021).

Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021).

Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021).

Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021).

Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021):

a natureza e a gravidade da infração cometida;

as peculiaridades do caso concreto;

as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

os danos que dela provierem para o Contratante;

a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, da Lei nº 14.133, de 2021).

O Contratante deverá, no prazo máximo 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161, da Lei nº 14.133, de 2021).

As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

Os débitos do contratado para com a Administração contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o contratado possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

19. CRITÉRIOS DE HABILITAÇÃO DO EXECUTOR

A Administração verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

SICAF;

Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).

Lista de Inidôneos do Tribunal de Contas da União - TCU;

Para a consulta de pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas “b”, “c” e “d” acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/>).

A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa proponente, e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

O interessado será convocado para manifestação previamente à uma eventual negativa de contratação.

Caso atendidas as condições para contratação, a habilitação do interessado será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.

É dever do interessado manter atualizada a respectiva documentação constante do SICAF, ou encaminhar, quando solicitado pela Administração, a respectiva documentação atualizada.

Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

Se o interessado for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, caso exigidos, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

Serão aceitos registros de CNPJ de proponente matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

20. DISPOSIÇÕES FINAIS

As questões decorrentes da execução deste instrumento, que não possam ser dirimidas administrativamente, serão processadas e julgadas na Seção Judiciária do Distrito Federal.

O presente Termo de Referência está em conformidade com os requisitos administrativos necessários ao cumprimento do objeto.

21. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

MARCELO SOUTO MAIOR MONTEIRO

Tecnologista

SERGIO ANTONIO FRAZAO ARAUJO

Coordenador-Geral de Bens Sensíveis

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - SEI_MCTI - 12212571 - Nota Técnica.pdf (124.49 KB)

Anexo I - SEI_MCTI - 12212571 - Nota Técnica.pdf

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Assessoria Especial de Assuntos Internacionais

Coordenação-Geral de Bens Sensíveis

NOTA TÉCNICA Nº 1637/2024/SEI-MCTI

Nº do Processo: **01245.013380/2022-56**
Documento de Referência: **Termo de referência para capacitação 12211732**
Interessado: **Marcelo Souto Maior Monteiro, Coordenação-Geral de Bens Sensíveis**
Assunto: **Solicitação de Participação em Evento de Capacitação no Exterior**

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Esta Nota Técnica trata da Solicitação de Participação em Evento de Capacitação no Exterior pelo servidor Marcelo Souto Maior Monteiro, Tecnologista, Coordenador de Implementação, Acompanhamento e Controle de Bens Sensíveis, de modo a participar do Programa do Treinamento Anual em Desarmamento e Não Proliferação de Armas de Destruição em Massa, a ser realizado pelo ASSER INSTITUTE, na Haia, Países Baixos, no período de 30 de setembro a 4 de outubro de 2022.

ANÁLISE

2. Os desafios colocados à segurança internacional pelas armas nucleares, químicas e biológicas atingiram recentemente níveis de urgência não vistos desde a Guerra Fria. Há uma demanda crescente por profissionais na área de Armas de Destruição em Massa (ADM) para enfrentar os desafios da agenda atual de não proliferação e desarmamento com uma compreensão mais integrada dessas questões. De 30 de setembro a 4 de outubro, o Instituto Asser, localizado na Haia, Países Baixos, sediará a edição 2024 do programa de treinamento sobre desarmamento e não proliferação de armas de destruição em massa.

3. O Curso de Treinamento sobre Desarmamento e Não Proliferação de Armas de Destruição em Massa visa a treinar funcionários públicos responsáveis pela implementação de regimes de não proliferação e outros atores em temas de desarmamento e de não proliferação, oferecendo uma visão ampla sobre os principais regimes de não proliferação, a saber: a Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ), a Convenção para a Proibição das Armas Biológicas e Tóxicas (CPAB), o Grupo de Supridores Nucleares (NSG).

4. Durante este programa de treinamento intensivo, o participante recebe uma visão abrangente dos esforços de não proliferação e desarmamento em relação às armas de destruição em massa, aprende com renomados especialistas e profissionais e se envolve em discussões ativas sobre tópicos relevantes e debates em andamento. O programa também oferece a oportunidade de construir sua rede profissional e se conectar com especialistas na área.

5. A Coordenação de Implementação, Acompanhamento e Controle de Bens Sensíveis, unidade subordinada à Coordenação-Geral de Bens Sensíveis, da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais, é responsável pelo acompanhamento dos regimes e convenções de controle de exportação de bens sensíveis e de uso duplo, e de não proliferação de armas de destruição em massa, dos quais o Brasil é parte, bem como pela implementação dos controles em âmbito nacional. Dessa forma, o treinamento guarda estreita correlação com as atividades desempenhadas pelo servidor, como Coordenador de Implementação, Acompanhamento e Controle de Bens Sensíveis, função que demanda conhecimento aprofundado nas áreas abordadas pelo curso.

6. A solicitação de participação consta PDP 2024, com previsão orçamentária para pagamento da inscrição, e consta do Planejamento anual da CGBS para 2024, com previsão orçamentária para o pagamento de passagens e diárias.

IMPACTO DA NÃO-IMPLEMENTAÇÃO

7. O treinamento é oportunidade de ampliar e aprofundar o conhecimento na área de não proliferação de ADM. Não existe curso similar na área. A participação do servidor, que exerce a função de Coordenador de Implementação, Acompanhamento e Controle de Bens Sensíveis, em tal evento é muito importante, de modo que as atividades da CGBS sejam realizadas com excelência.
8. A não participação no curso pleiteado impacta negativamente as atividades da CGBS, na medida em que não há treinamentos equivalentes e com oportunidade de atividades práticas sobre não proliferação e desarmamento no Brasil.

CONCLUSÃO

9. A realização desse treinamento busca promover capacitação, reciclagem e aprofundamento ao pessoal da Coordenação-Geral de Bens Sensíveis, de modo a oferecer, além de um conhecimento mais aprofundado, a possibilidade de usar o conhecimento adquirido para interpretar, avaliar e agir de acordo com as informações recebidas durante seu trabalho associado ao acompanhamento das convenções e dos regimes internacionais de controle de bens sensíveis, à implementação nacional das obrigações brasileiras perante esses regimes e ao desenvolvimento de soluções capazes de trazer melhorias ao trabalho da Coordenação-Geral.
10. Tendo em vista as atribuições do servidor, é importante conhecer a fundo os instrumentos internacionais de não proliferação, bem com estar informado sobre as iniciativas e os desafios da área.
11. Nesse sentido, solicita-se a contratação do evento de capacitação no exterior com pagamento de inscrição para o servidor em questão.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Souto Maior Monteiro, Tecnologista**, em 30/08/2024, às 16:04 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12212571** e o código CRC **2FFDA6F3**.

Minutas e Anexos

Não Possui.